

COFAC COOPERATIVA
DE FORMAÇÃO
E ANIMAÇÃO
CULTURAL, C.R.L.

Relatório de Gestão e Contas

2 0 2 0 - 2 1

ÍNDICE

1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL	3
2 – ORGANOGRAMA	4
3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
3.1 – Evolução do número de estudantes.....	6
3.3 – Projetos Cofinanciados – Ensino, Investigação, Inovação e Prestação de Serviços à Comunidade	8
3.4 – Ação Social Escolar.....	8
3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração.....	8
3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	8
3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência	9
3.4.4 – Bolsas de Doutoramento	9
3.4.5 – Benefícios Concedidos a Estudantes /Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Familiares.....	10
3.4.6 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES.....	10
3.4.7 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES.....	10
3.4.7 – Bolsas de estudo para frequência do Ensino Superior de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%, atribuída pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).....	11
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO	11
5 – RECURSOS HUMANOS.....	12
5.1 – Corpo Docente	12
5.2 – Pessoal Não Docente	12
6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO	12
7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS.....	12
8 – ANÁLISE FINANCEIRA	13
8.1 – Balanço	13
8.2 – Demonstração de Resultados.....	14
8.3 – Indicadores de Análise Financeira	15
8.4 – Benefícios Fiscais	15
9 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS EXCEDENTES (RESULTADO LIQUIDO)	15
10 - PERSPETIVAS FUTURAS.....	15
11 - REFERÊNCIAS FINAIS.....	16
12 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18

Senhores Cooperadores,

Nos termos da alínea a) do artigo 47º do Código Cooperativo e do artigo 26º dos Estatutos, a Administração da **COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL, (COFAC)**, com sede na Av. do Campo Grande, 376, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e de identificação fiscal n.º 501 679 529, com o Capital Social de 5.002.000,00€, vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de agosto de 2021 e respeitante ao período de 1 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021.

Ao nível da investigação, do ensino, da prestação de serviço à comunidade e da sustentabilidade, são apresentados alguns indicadores. Ao nível dos recursos, é incorporada a informação e as demonstrações que representam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais dados sobre o capital humano, para além de dar a conhecer o desempenho da instituição e cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas.

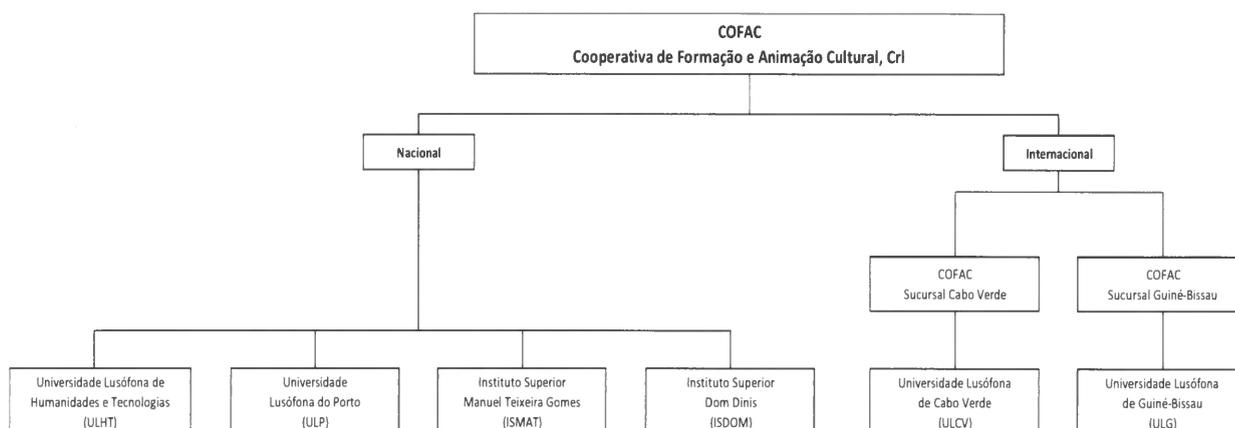
1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL

A COFAC tem como missão central contribuir, através das atividades de ensino e investigação das suas Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente, a nível nacional, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), em Lisboa, Universidade Lusófona do Porto (ULP), no Porto, Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), em Portimão, e Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande, e a nível internacional, da Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV), em Cabo Verde, e da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), em Bissau, para o desenvolvimento científico, cultural, económico e social de Portugal e de todos os países onde se fala a língua portuguesa.

Em ordem à prossecução destes objetivos a COFAC, através dos seus estabelecimentos de ensino, desenvolve atividades de investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade nas mais diversas áreas do conhecimento relevantes para a sociedade e procura, constantemente e de forma ativa, constituir-se como um parceiro válido e imprescindível para todos aqueles que, como ela, acreditam que a formação superior e o conhecimento são os principais elementos impulsionadores do desenvolvimento e progresso das sociedades.

Considerada a dimensão quantitativa e qualitativa destas atividades, expressa nos relatórios de atividades e indicadores estatísticos publicados pelas Instituições de Ensino Superior de que a COFAC é entidade instituidora e a notoriedade conseguida, fica demonstrado que o Projeto de Ensino da COFAC continuou a afirmar-se como um dos Projetos de Ensino Superior de referência em Portugal e nos Países Lusófonos.

2 – ORGANOGRAMA



3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) reviu ligeiramente em baixa o crescimento económico mundial para este ano, apontando agora para 5,7% e melhorando as previsões para 2022, com uma estimativa de 4,5%. De acordo com um relatório com as perspetivas económicas a OCDE justifica estes números com uma "forte recuperação na Europa, a probabilidade elevada de apoios orçamentais nos EUA no próximo ano e menos poupanças das famílias, que irão melhorar as perspetivas de crescimento nas economias avançadas".

Segundo a organização, o impacto económico da variante Delta do vírus que causa a Covid-19 "tem sido relativamente suave nos países com altas taxas de vacinação, mas reduziu o impulso em outros locais e colocou mais pressão nas cadeias de abastecimento globais e nos custos

Mantém-se assim a incerteza quanto ao ritmo de vacinação bem como as poupanças das famílias podendo aumentar a procura e reduzir o desemprego, mas também impulsionar as pressões inflacionistas.

Por outro lado, o aparecimento de novas mutações do vírus "poderão resultar numa recuperação mais fraca e numa maior perda de empregos.

Quanto à economia Portuguesa as previsões da OCDE apontam para um crescimento de 4,8% em 2021, de 5,8% em 2022 e de 2,8% em 2023. O PIB só deverá voltar a superar os níveis anteriores à crise em meados de 2022. Este crescimento robusto tem sido induzido, essencialmente, pela procura interna e será ainda impulsionado pela absorção dos fundos da UE. Espera-se que o atual aumento dos custos de produção seja transitório, resultando sobretudo dos preços da energia, sem alimentar pressões subjacentes sobre os preços, dada a ainda considerável capacidade produtiva não utilizada na economia.

Pese embora este contexto, a instituição continuou a desenvolver e a implementar um conjunto de orientações estratégicas que se esperam venham a contribuir para o crescimento e desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente quanto ao:

- Posicionamento da sua atividade nas áreas em que a instituição pode obter maiores vantagens competitivas;
- Apoio às atividades de investigação e desenvolvimento;

- Alargamento da sua oferta formativa quer ao nível do ensino universitário, quer ao nível do ensino superior politécnico, a cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, nomeadamente com a criação de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), formação especializada, pós-graduada e livre;
- Reforço da atividade de internacionalização;
- Melhoria das políticas de gestão e garantia de qualidade;
- Aplicação das diretrizes emanadas da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), procurando-se posicionar adequadamente a oferta educativa ao nível da formação superior, CTeSP'S, licenciaturas (1º ciclo), mestrados (2º ciclo), doutoramentos (3º ciclo) e formação livre, maximizando os seus recursos.

As atividades de ensino decorreram como planeado e foi dada resposta às medidas excecionais que a Pandemia da COVID-19 obrigou adotar, tendo as aulas ocorrido em regime misto e maioritariamente em regime presencial. As medidas adotadas, e a capacidade de adaptação, permitiram que as aulas fossem todas dadas e a conclusão do ano letivo de 2020-2021 tivesse ocorrido como previsto.

Apesar das limitações, não se verificou aumento a assinalar do abandono escolar acima do que seria de esperar num ano normal, tendo o ano concluído, dentro do previsto, com o funcionamento de todos os cursos.

Dando cumprimento ao definido nos estatutos das IES, foi dado cumprimento aos processos do sistema de garantia de qualidade e os resultados apurados anualmente, relativos a estudantes, pessoal docente e não docente, serviços e infraestruturas alocadas ao ensino e que se encontram amplamente divulgados, apresentam indicadores, na sua grande maioria, satisfatórios. Os aspetos referenciados como menos satisfatórios têm sido alvo atenção e de melhoria de forma a atingir uma melhor excelência no processo educativo.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos, técnicos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução das atividades da Instituição.

A melhoria substancial no nível de qualificação do corpo docente, aliada ao reforço de quadros com componente de investigação e os protocolos de cooperação que se têm vindo a estabelecer com os mais diversos tipos de instituições, nacionais e estrangeiras, o aumento da produção científica e da prestação de serviços à comunidade, tem contribuído para a qualidade dos estabelecimentos de ensino e para o seu crescimento.

A queda demográfica que se tem vindo a sentir em Portugal é um dos fatores que também condiciona o futuro pelo que, a captação de estudantes internacionais se revela de particular importância para as Instituições de Ensino Superior.

No âmbito da formação profissional financiada, foi realizada formação modular certificada no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).

3.1 – Evolução do número de estudantes

O Numero total de estudantes, quando comparado com o ano anterior, apresenta um crescimento de 795 estudantes (+4%). Este crescimento encontra-se sustentado sobretudo no aumento de alunos nos cursos de licenciatura e mestrado integrado por via do ingresso através do concurso institucional e acesso, concurso do estudante internacional e dos concursos especiais.

No que concerne ao perfil dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura e mestrado integrado, voltamos este ano a assistir a um aumento muito substancial de candidatos ao Concurso Institucional de Acesso em detrimento dos candidatos Maiores de 23 anos que têm vindo, gradualmente, a perder expressão face ao total de candidatos.

ULHT apresenta um crescimento substancial da procura que reflete a consolidação da marca bem como o crescimento da oferta. O número global de estudantes inscritos cresceu 7% (+799) e o numero de estudantes dos cursos de graduação cresceu 2% (+196). As novas admissões, apresentam um aumento de 8%, sendo maioritariamente nos cursos de licenciatura e mestrado integrado.

No período e pesem embora as circunstâncias adversas resultantes da pandemia de Covid-19, a instituição conseguiu continuar o seu percurso de consolidação, tendo continuado a reforçar os seus investimentos em recursos humanos e materiais o que naturalmente se traduziu num aumento da capacidade de atratividade na componente educativa bem como de atração de financiamento nas componentes de investigação e inovação.

Destaque ainda para o reforço da competitividade da instituição em termos de oferta educativa internacional, nomeadamente por via da aprovação de um projeto para a criação de uma das novas “Universidades Europeias” promovidas e financiadas pela EU.

Todos estes fatores constituem elementos fundamentais para continuar a garantir o crescimento futuro deste projeto educativo.

ULP - O número global de estudantes inscritos cresceu 5% (+149) e o numero de estudantes dos cursos de graduação decresceu 3% (-80), manteve o seu trajeto de consolidação da sua operação de ensino e continuando a apresentar uma trajetória de alguma quebra em termos de atratividade fundamentalmente como consequência de dois fatores: a ocupação total da capacidade instalada em termos de instalações e espaços, o que dificulta qualquer processo sustentado de crescimento, e a estagnação da dinâmica de criação de oferta educativa como consequência direta do primeiro fato e também do menor grau de sucesso em processos de avaliação e acreditação de novos ciclos de estudo.

No período a instituição conseguiu apesar disso continuar a crescer em termos de oferta educativa ao nível de terceiro ciclo e reforçou a sua capacidade de investigação, nomeadamente por via de uma maior articulação com a Universidade Lusófona de Lisboa que se quer continuar a reforçar no futuro.

ISMAT - O numero de estudantes inscritos nos cursos de graduação cresceu 18% (+103) e as novas admissões apresentam um aumento de 26%. O numero de novas admissões também reflete a entrada em funcionamento dos novos cursos.



ISDOM - O número de estudantes inscritos nos cursos de graduação cresceu muito significativamente (+133) bem como o número de novas admissões. O aumento do número de novas admissões resulta do esforço da criação de nova oferta formativa e reflete a entrada em funcionamento de novos cursos.

ESEAG – Em sequência do Despacho nº 8437/2019 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que determina o encerramento da ESEAG – Escola Superior de Educação Almeida Garrett e que nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 153º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, fixa as condições e prazos em que o mesmo deve ter lugar, à semelhança do ano letivo anterior não recebeu candidatos para o 1º ano dos cursos. Neste sentido, todos os esforços estiveram focados em garantir que os alunos inscritos finalizassem os seus cursos, bem como nas orientações recebidas da DGES e IGEC, nomeadamente no que respeita ao tratamento dos arquivos correspondentes à formação ministrada, de forma a garantir respostas no futuro.

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2020-2021							
	Nacional					Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	9 934	2 611	669	278	8	382	3 106	16 988
Pós Graduação e Formação Livre	2 849	367	36	0	0	0	0	3 252
TOTAL	12 783	2 978	705	278	8	382	3 106	20 240
	16 752					3 488		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2019-2020							
	Nacional					Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	9 738	2 691	566	145	53	522	3 304	17 019
Pós Graduação e Formação Livre	2 246	138	42	0	0	0	0	2 426
TOTAL	11 984	2 829	608	145	53	522	3 304	19 445
	15 619					3 826		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Variação do Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2019-2020 vs 2020-2021							
	Nacional					Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	196	-80	103	133	-45	-140	-198	-31
Pós Graduação e Formação Livre	603	229	-6	0	0	0	0	826
TOTAL	799	149	97	133	-45	-140	-198	795
	1 133					-338		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Variação Precentual de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2019-2020 vs 2020-2021							
	Nacional					Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	2%	-3%	18%	92%	-85%	-27%	-6%	0%
Pós Graduação e Formação Livre	27%	166%	-14%	-	-	-	-	34%
TOTAL	7%	5%	16%	92%	-85%	-	-	4%
	7%					-9%		

3.3 – Projetos Cofinanciados – Ensino, Investigação, Inovação e Prestação de Serviços à Comunidade

O valor acumulado de Projetos anuais e plurianuais em curso aprovados é de €34 834 882 e face ao ano anterior representa um aumento de 66%.

Projetos Cofinanciados			
Ano Letivo	Valor Aprovado	No Período	
		Rendimentos	Gastos
2019-2020	21 010 596,21 €	4 143 241,30 €	4 463 396,33 €
2020-2021	34 834 882,04 €	6 582 445,84 €	6 095 022,91 €

O valor executado de projetos cofinanciados foi de €6 582 445 e face ao ano anterior apresenta um crescimento de 59%.

O ensino, investigação inovação e ligação à comunidade são fatores de sustentabilidade do Projeto Educativo pelo que foi dada particular atenção a todas as iniciativas, nomeadamente no que respeita à captação e execução dos apoios correspondentes. O Projetos podem ser financiados a 100% ou suportados em parte ou a 100% pela COFAC, conforme contratos ou protocolos celebrados para o efeito

O ILIND – Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento, enquanto unidade orgânica de investigação comum aos seus diversos estabelecimentos de ensino tem vindo a desenvolver intensas e diversas atividades de investigação e desenvolvimento, sendo de que se encontram instituídas e com reconhecimento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, oito unidades de I&D.

3.4 – Ação Social Escolar

3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração

O valor dos apoios concedidos a 2 163 estudantes foi de €1 826 204 e face ao ano anterior representa um aumento de 8%.

Ação Social e Protocolos de Colaboração				
Estabelecimentos de Ensino	2020-2021		2019-2020	
	Benef.	Valor Atribuído	Benef.	Valor Atribuído
ULHT	1 257	1 120 668,28 €	1 217	1 135 122,77 €
ESEAG	0	0,00 €	8	3 066,93 €
ISDOM	153	102 721,76 €	21	7 107,17 €
ISMAT	373	229 646,30 €	347	171 356,86 €
ULP	380	373 168,64 €	403	370 401,21 €
Total	2 163	1 826 204,98 €	1 996	1 687 054,94 €

Os apoios concedidos resultam da aplicação do Regulamento de Ação Social e dos diversos Protocolos de Colaboração e convénios nacionais e internacionais, visando diferentes fins, numa abordagem de cooperação e desenvolvimento das atividades investigação, ensino e da prestação de serviço à comunidade, de responsabilidade social e de apoio aos estudantes, através da atribuição de benefícios educacionais.

3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Ainda no âmbito do Regulamento de Ação Social e ao abrigo de Protocolos e Relações Interinstitucionais, tem-se prosseguido a política de apoio aos estudantes provenientes dos países da Comunidade dos Países de Língua

Portuguesa, pelo que foram atribuídos benefícios a 152 estudantes e ao que corresponde o valor de €206.993,80.

Na ULHT e na ULP, manteve-se a tendência dos anos anteriores registando-se um maior número de estudantes bolseiros de Angola e Brasil e um menor número de bolseiros da Guiné-Equatorial e Guiné Bissau. As razões da diminuição são de ordem financeira no país de origem do estudante e no seu seio familiar, atraso ou dificuldade na obtenção do visto para fins académicos e, naturalmente, a situação epidemiológica que o mundo atravessa e que dificulta a livre circulação entre os Países.

3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência

O Valor atribuído a 105 estudantes relativo às Bolsas de Mérito e de Excelência foi de €308 081 e face ao ano anterior representa um aumento de 55%.

Aos estudantes que ingressam no ensino superior através dos concursos de acesso, com médias superiores a 16 valores, são atribuídas Bolsas de Excelência, que corresponde a uma redução de 75% sobre o valor das suas mensalidades, sendo que os 3 melhores estudantes deste concurso usufruem de isenção total de propinas.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Mérito			
	2020-2021		2019-2020	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	66	209 941,31 €	28	79 507,77 €
ULP	31	78 620,07 €	24	57 984,17 €
ISMAT	7	17 999,70 €	1	1 760,55 €
ISDOM	1	1 520,51 €	0	-
Total	105	308 081,59 €	53	139 252,49 €

Os melhores estudantes inscritos em cursos de 1º Ciclo ou de Mestrado integrado são premiados com uma Bolsa de Mérito que se traduz numa redução de 50% sobre o valor das mensalidades.

Aos estudantes provenientes de estabelecimentos de ensino superior do Grupo Lusófona e provenientes de Outras Instituições de ensino superior que ingressam em cursos de 2º Ciclo, com média superior a 16 valores, foi atribuída uma redução de 40% e de 30% respetivamente.

3.4.4 – Bolsas de Doutoramento

Foram atribuídas Bolsas de Doutoramento a 117 estudantes, o que totaliza o valor de 196.423,13€. A atribuição de Bolsas pode contemplar, no período de 36 meses, a totalidade ou parte dos encargos relativos a emolumentos e propinas para a realização do programa doutoral.

3.4.5 – Benefícios Concedidos a Estudantes /Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Familiares

No âmbito dos apoios à formação do pessoal docente, pessoal não docente e familiares, foram concedidos apoios a 123 estudantes dos quais 28 são docentes, 12 não docentes e 83 familiares e ao que corresponde o valor global de €138 364.

Dos apoios concedidos destacasse as bolsas de doutoramento atribuídas a 20 docentes e 3 colaboradores no valor de €32 878.

Os apoiados concedidos integram-se na política de melhoria da formação do pessoal docente e não docente e na visão de considerar que é da maior relevância nacional participar no esforço de melhoria da formação avançada nas diferentes áreas do conhecimento numa perspetiva de responsabilidade social.

3.4.6 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

No total dos estabelecimentos de ensino da COFAC, candidataram-se às Bolsas de Estudo da DGES 1.709 estudantes, dos quais 1.117 foram bolseiros. O valor total pago pela DGES, aos estudantes bolseiros, foi de 1.454.235€.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Estudo DGES/MCTES					
	2020-2021			2019-2020		
	Candidatos	Bolsas	Valor Atribuído	Candidatos	Bolsas	Valor Atribuído
ULHT	900	541	634 276,00 €	809	459	604 537,08 €
ULP	738	548	789 069,00 €	742	523	805 855,92 €
ISMAT	61	25	28 274,00 €	55	22	32 648,00 €
ISDOM	10	3	2 616,00 €	10	5	6 489,00 €
ESEAG	0	0	-	29	19	24 544,00 €
Total	1 709	1 117	1 454 235,00 €	1 645	1 028	1 474 074,00 €

No âmbito do Protocolo de colaboração existente com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES)/ Ministério da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, que apoia estudantes do ensino superior privado que se encontrem em situação de carência económica, a COFAC, prestou todo o apoio aos estudantes que apresentaram as suas candidaturas às bolsas de estudo, nomeadamente no que respeita aos processos de instrução, análise e acompanhamento das candidaturas.

3.4.7 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

A Direção-Geral do Ensino Superior atribui, também, Bolsas de Mérito aos nossos melhores alunos, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, publicado no Despacho n.º 13531/2009, 2.ª série, de 9 de junho, alterado pelo Despacho n.º 7761/2017 (2.ª série), de 4 de setembro, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Mérito DGES/MCTES			
	2020-2021		2019-2020	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	15	45 000,00 €	27	76 805,00 €
ULP	5	15 000,00 €	9	25 640,00 €
ISMAT	1	3 000,00 €	2	5 685,00 €
ISDOM	1	3 000,00 €	2	5 685,00 €
ESEAG	1	3 000,00 €	2	5 685,00 €
Total	23	69 000,00 €	42	119 500,00 €

No ano letivo 2020-2021, a Direção-Geral do Ensino Superior atribuiu, aos estudantes que frequentam estabelecimentos de ensino superior da COFAC, 23 Bolsas de Mérito, no valor de global de 69.000€.

3.4.7 – Bolsas de estudo para frequência do Ensino Superior de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%, atribuída pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES)

A Direção-Geral do Ensino Superior atribuiu, ainda, bolsas de estudo para frequência do ensino superior de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60 %, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo para Frequência do Ensino Superior de Estudantes com incapacidade igual ou superior a 60 %, publicado no Despacho nº 8584/2017 (2ª Série), de 29 de setembro. Neste âmbito a DGES atribuiu 37 bolsas de estudo a estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%, no valor total de 111.078,59€.

Bolsas de Estudo por incapacidade / DGES				
Estabelecimentos de Ensino	2020-2021		2019-2020	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	25	80 912,59 €	23	167 283,44 €
ULP	9	21 916,00 €	6	20 680,72 €
ISMAT	3	8 250,00 €	3	8 077,00 €
Total	37	111 078,59 €	32	196 041,16 €

4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

O número de estudantes com estatuto de estudante internacional face ao ano anterior cresceu 49% (+286) contudo, o número de estudantes estrangeiros em resultados das limitações impostas pela Pandemia e que afetou a mobilidade dos estudantes recuou 6% (-231).

IES	Estudantes Estrangeiros		Estatuto de Estudante Internacional	
	1º/2º/3º CICLO/EXT/PG		1º CICLO	
	2020-2021	2019-2020	2020-2021	2019-2020
ULHT	2 699	2 945	379	413
ULP	479	583	479	163
ISMAT	46	62	7	7
ISDOM	149	13	5	1
ESEAG	2	3	0	0
Total	3 375	3 606	870	584

Ao longo dos últimos anos a aposta na internacionalização tem vindo a ser reforçada por via da aplicação de novo enquadramento jurídico – estatuto do aluno internacional – que veio melhorar a capacidade das nossas instituições para recrutarem alunos estrangeiros e de compensarem os efeitos da diminuição demográfica.

Os Programas de Mobilidade de discentes e docentes, nomeadamente no contexto do programa Europeu Erasmus+, foram igualmente afetados pelas limitações impostas pela Pandemia e face ao ano letivo anterior regista uma diminuição de 104 alunos (-43%).

Um outro vetor fundamental de internacionalização diz respeito ao desenvolvimento de projetos de Ensino, formação avançada e de I&DT, em parceria ou em consórcio com organizações

Estudantes em Mobilidade			
Estabelecimentos de Ensino		1º/2º/3º CICLO	
		2020-2021	2019-2020
ULHT	Incoming	72	139
	Outgoing	17	24
ULP	Incoming	36	65
	Outgoing	15	16
Total		140	244

congêneres nacionais e internacionais, sendo que no período se destaca como muito positivo a acreditação pela Comissão Europeia de vários projetos europeus de investigação e de mestrados conjuntos Erasmus Mundus | Erasmus +.

5 – RECURSOS HUMANOS

5.1 – Corpo Docente

O número global de docentes dos estabelecimentos de ensino (Nacional e Internacional), foi de 1.752 e quando comparado com o ano letivo anterior, apresenta um aumento de 73 professores.

Do número total de docentes, 963 são da ULHT e 273 da ULP, dos quais 685 são doutorados, ou seja, a ULHT e a ULP têm respetivamente 54% e 59% do seu corpo docente habilitado com o grau de doutor.

Estabelecimento	Corpo Docente / Grau Académico por Ano Letivo 2020-2021			
	Doutores	Mestres	Licenciados e Outros	TOTAL
ULHT	524	227	212	963
ULP	161	72	40	273
ISMAT	59	21	18	98
ISDOM	21	11	15	47
ESEAG	5	2	2	9
ULCV	4	35	121	160
ULG	19	101	82	202
Total	793	469	490	1 752

5.2 – Pessoal Não Docente

O número global de pessoal técnico, administrativo e auxiliar é de 456 e apresenta um aumento de 15 colaboradores.

6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

As atividades de Marketing estiveram concentradas na planificação de ações de renovação e reforço da identidade corporativa e geração de notoriedade das marcas ULHT, ULP, ISMAT e ISDOM.

Foi dada continuidade ao reforço do valor da marca “Lusófona” tendo-se consolidado o processo de aglutinação das marcas ULHT e ULP para efeitos de comunicação internacional da oferta de ensino universitário e procedido à integração da comunicação de todas as instituições de ensino politécnico e ensino universitário sob uma única marca “Ensino Lusófona” com a criação de novos portais/sites e serviços on-line Ensino Lusófona.

Este ano marcado pela continuação da Pandemia obrigou a um esforço extra na gestão das plataformas de e-learning, estabelecimento de novas estratégias de comunicação e produção de materiais de comunicação interna e externa adequados há nova realidade.

7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS

A COFAC de forma a garantir instalações para o desenvolvimento da investigação, procedeu à aquisição das instalações sitas na Avenida do Campo Grande, nº 388 em Lisboa, designadas de Edifício U, através da aquisição de 100% do capital da empresa que detinha o imóvel, sendo que estas instalações já vinham sendo utilizadas em regime de arrendamento.

Ao longo do ano foram realizadas várias intervenções de manutenção e de adaptação de salas de aula e laboratórios, áreas de apoio e atendimento e ainda dos espaços exteriores, de forma responder às necessidades de funcionamento, de conforto e de modernização, bem como à aquisição de equipamentos informáticos e laboratoriais de forma a melhorar a condições de ensino e dar resposta às exigências do ensino a distância e às necessidades do teletrabalho.

Há ainda a destacar as obras realizadas tendo em vista, o reforço das relações com a comunidade, nomeadamente na área das artes e prestação de cuidados de saúde animal e dar resposta à necessidade de cumprir com as exigências legais de segurança e acessibilidade, bem como a redução e controle dos custos energéticos.

8 – ANÁLISE FINANCEIRA

O valor global dos Rendimentos de 58.884.766,56€, quando comparado com o ano anterior apresenta um crescimento de 17% e na sua maioria diz respeito aos pagamentos dos estudantes de emolumentos e propinas e compreende o seguinte desdobramento:

- Prestação de Serviços: 51.148.290,41€ - quando comparado com o ano anterior apresenta um aumento de 12,7% e representa 86,9% dos rendimentos;
- Subsídios à exploração: 6.736.476,47€ - quando comparado com o ano anterior apresenta um aumento de 54% e representa 11,4% dos rendimentos;
- Outros Rendimentos: 999.999,68€, representa 1,7% dos rendimentos.

8.1 – Balanço

A informação financeira foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), relevando as Demonstrações Financeiras variação estrutural positiva, sintetizada como segue:

O **Ativo** apresenta evolução positiva, justificada pelo aumento do Ativo não Corrente, nomeadamente pelas rubricas de Participações Financeiras e de Goodwill, em resultado da aquisição de 100% do capital da participada Azioni¹ – Imobiliário e Decoração, Sa. e pelo aumento do Ativo Corrente, nomeadamente pela rubrica de Disponibilidades em resultado dos adiantamentos recebidos relativos à gestão dos projetos cofinanciados;

O **Passivo** apresenta um crescimento, justificado pelo aumento do Passivo não Corrente, nomeadamente pela rubrica de Diferimentos em resultado do Diferimento dos Rendimentos de projetos financiados recebidos antecipadamente para a gestão dos períodos seguintes, pelo aumento do Passivo Corrente, nomeadamente pelas rubricas de Estado e Outros Entes Públicos e Financiamentos em resultado do apuramento do Imposto a pagar de IRC e da capitalização dos juros vencidos em sequência da adesão às medidas excecionais e temporárias de apoio às empresas e às famílias concedidas pelo Governo, nomeadamente no que se refere à moratória dos empréstimos bancários (capital e juros).

¹ Entidade detentora do imóvel - Edifício U;



O **Capital Próprio** apresenta uma evolução positiva, justificada pelo impacto do Resultado Líquido positivo.

Balço	2020-2021	2019-2020
Ativo não corrente	50 943 580,26	44 754 778,31
Ativo corrente	15 831 437,43	11 546 279,12
Total Ativo	66 775 017,69	56 301 057,43
Capital Próprio	22 665 657,06	16 866 041,77
Passivo não corrente	25 021 509,06	21 752 656,84
Passivo corrente	18 087 851,57	17 682 358,82
Total Passivo	43 109 360,63	39 435 015,66
Total Capital Próprio e Passivo	66 775 017,69	56 301 057,43

8.2 – Demonstração de Resultados

A Demonstração dos Resultados apresenta evolução positiva em comparação com o período anterior, em resultado dos aumentos dos Rendimentos e dos Gastos respetivamente de 17% e 11,3%, em consequência do aumento significativo das atividades de prestação de serviço de ensino e outras, no valor de 51 148 290,41 e que quando comparado com o ano letivo anterior representa um aumento de 12,8%.

- O **EBITDA**, no valor de 9.793.624€, corresponde a 16,6% dos Rendimentos e quando comparado com o período anterior apresenta um aumento de 44% em resultado do aumento de 12,8% do Volume de Negócios e da contenção dos Gastos;
- O **Resultado operacional**, no valor de 7.256.393€, apresenta variação positiva em comparação com o período anterior, registando o valor de 12,3% dos Rendimentos;
- O **Resultado antes de impostos**, no valor de 6.744.723€, apresenta um aumento e corresponde a 11,5% dos Rendimentos;
- O **Resultado Líquido do Período**, no valor de 5.970.345€ e corresponde a 10,1% dos Rendimentos.

Demonstração dos Resultados	2020-2021	2019-2020
Rendimentos	58 884 766,56	50 264 095,99
Gastos	-49 091 142,36	-43 467 452,13
Resultado antes depreciações financiamento e impostos	9 793 624,20	6 796 643,86
Gastos depreciação e amortização	-2 537 231,01	-2 793 690,54
Resultado operacional	7 256 393,19	4 002 953,32
Juros e gastos similares suportados	-511 669,36	-534 974,88
Resultado antes impostos	6 744 723,83	3 467 978,44
Imposto sobre rendimento do período	-774 378,69	0,00
Resultado líquido período	5 970 345,14	3 467 978,44

8.3 – Indicadores de Análise Financeira

Os indicadores de análise financeira apresentam variação positiva quando comparados com o período anterior, expondo claramente a sustentabilidade da atividade:

Indicadores de Análise Económico-Financeira	2020-2021	2019-2020
Autonomia Financeira	0,34	0,30
Dependência Financeira	0,65	0,70
Solvabilidade	0,53	0,43
Liquidez geral	0,88	0,65
Fundo manei	-3 256 414 €	-6 136 080 €
Tesouraria líquida	926 821 €	-1 887 749 €
Rendibilidade dos capitais próprios	26,30%	20,60%
Rendibilidade do ativo total	8,90%	6,20%
Rendibilidade das vendas	11,60%	7,60%

8.4 – Benefícios Fiscais

Ao abrigo do CFEI II - Crédito Fiscal ao Investimento II (Lei n.º 27-A/2020 de 24 de julho), foi concretizado o Investimento em Ativos Tangíveis e Intangíveis no valor global de 1.180.349€, resultando no benefício fiscal deduzido à coleta de IRC no valor de 236.069€.

Ao abrigo do SIFIDE II – Sistema de Incentivos Fiscais em I&D Empresarial II (Lei n.º 55-A/2010 de 31 de dezembro conjugada com a Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro), foi submetida uma candidatura à Agência Nacional de Inovação, resultando no benefício fiscal deduzido à coleta de IRC no valor expectável de 800.000€.

9 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS EXCEDENTES (RESULTADO LIQUIDO)

A Administração, nos termos da lei e dos estatutos e ao abrigo dos artigos 96º a 98º do Código Cooperativo, apresenta à deliberação dos Senhores Cooperadores a seguinte proposta de aplicação dos excedentes líquidos positivos (resultados), no valor total de 5.970.345,14€:

- Reservas Legais: 298.518,00€;
- Reserva para Educação e Formação Cooperativa: 298.518,00€;
- Outras Reservas: 5.373.309,14€.

10 - PERSPETIVAS FUTURAS

Os indicadores de candidaturas e de matriculas para o próximo ano letivo são animadores pelo que, pese embora os indicadores macroeconómicos e as incertezas que a Pandemia nos coloca, espera-se que no futuro próximo os estabelecimentos de ensino mantenham os níveis de crescimento que têm vindo a registar.

Em complemento das atividades de formação superior, está prevista a realização de ações de formação e qualificação de jovens e de adultos em sequência de candidatura aos Programas Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e ainda formação modular certificada financiados no âmbito do programa POISE | Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Ainda no âmbito do PRR, será promovida e incrementada a área da formação ao longo da vida, nomeadamente, através da criação de um programa de formação assente no modelo de micro-credenciais.

Está previsto para o próximo ano o início das obras do Campus da Universidade Lusófona no Porto com a chancela do Arquiteto Souto Moura. O projeto encontra-se incluído no Plano Diretor Municipal e com projeto submetido à aprovação da Câmara Municipal do Porto.

Apesar das incertezas que a pandemia da Covid-19 nos coloca, a COFAC tem vindo a adotar um conjunto de medidas de forma a mitigar os seus impactos negativos na atividade, na expectativa que sejam adequadas às exigências de resposta de forma a assegurar o normal funcionamento e o desenvolvimento do Projeto Educativo.

Como resposta às incertezas causadas pela pandemia, a COFAC aderiu às medidas excecionais e temporárias de apoio às empresas e às famílias concedidas pelo Governo, nomeadamente no que se refere à moratória dos empréstimos bancários (capital e juros).

Em resultado do processo de negociações com a Banca, foi assinado no dia 20 de abril de 2016, o Acordo de Princípios que permitiu a Reestruturação Financeira da Dívida, passando assim a dívida bancária a ter uma maturidade de doze anos, com três anos de carência e uma taxa de juro mais favorável.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico 2020-2021.

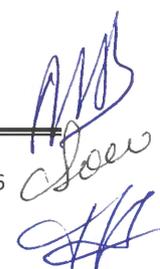
Não existem dívidas em mora perante setor público estatal e segurança social.

11 - REFERÊNCIAS FINAIS

Para obtenção do equilíbrio financeiro, pudemos contar com a ajuda empenhada de todos os Colaboradores, tanto dos mais altos Responsáveis pela orientação e coordenação das atividades científicas e pedagógicas, Reitorias das Universidades, Diretores e Presidentes dos Institutos, Direções Científico-Pedagógicas dos Estabelecimentos de Ensino, Direções dos Serviços Técnicos Administrativos e Auxiliares, sem deixar de mencionar toda a restante Hierarquia, que se mostrou sempre disponível para corresponder às solicitações e aos desafios sempre mais difíceis e exigentes.

Assim, a Todos os Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuaram a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da COFAC.

Finalmente, agradecemos aos Senhores Cooperadores e a todos os membros dos restantes Órgãos Sociais da Cooperativa pelo apoio constante que nos deram ao longo do ano e que tanto contribuíram para nos ajudar a vencer os numerosos obstáculos com que nos defrontámos.



Também agradecemos às Entidades Externas com quem trabalhamos pela confiança, apoio e compreensão que nos deram.

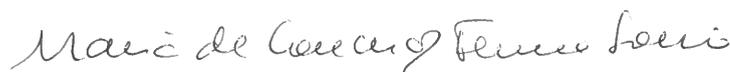
Apresenta-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 15 de novembro de 2021.

O Conselho de Administração



Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio



Prof. Doutora Maria da Conceição Ferreira Soeiro



Prof. Doutor Francisco Faria Ferreira